

EDITORIAL

REDES TERRITORIAIS LOCAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O CONTROLE DA DENGUE

LOCAL TERRITORIAL NETWORKS AND HEALTH PROMOTION FOR DENGUE CONTROL

Adotar e colocar em prática os princípios das estratégias da promoção da saúde exige um esforço entre os diversos segmentos da sociedade e tem como objetivo maior uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente o desenvolvimento humano. A saúde não é assegurada apenas pelo indivíduo, nem tampouco pelo setor da saúde no seu senso estrito. Ao contrário, depende de um amplo leque de estratégias intersetoriais, por meio de ações articuladas e coordenadas entre os diferentes setores sociais, ações do Estado, da sociedade civil e do sistema de saúde.

Parte-se do princípio que é possível mudar uma cidade e torná-la um ambiente saudável, com ações multisetoriais e coletivas, em que estejam envolvidos, além do poder público, a comunidade, a sociedade civil organizada e as empresas, empenhadas em um mesmo propósito, a saúde da população. Nesse sentido, a articulação de redes territoriais locais pode ser o caminho para a transformação social, promovendo a saúde no território em que vive a população.

Em Uberlândia (MG), a formação de redes territoriais locais está sendo empreendida pela Prefeitura Municipal em prol de um objetivo em comum – no caso, a luta contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. As escolas, igrejas, ONGs e associações, estão sendo convocadas para formarem estas redes locais. A ideia é contar com a ajuda destes multiplicadores para difundir a importância de cada cidadão fazer a sua parte, cuidando da higiene do lugar onde vive, estuda ou trabalha.

A estratégia é de formação de redes territoriais locais envolvendo pessoas, instituições sociais e instituições públicas, com mobilização social e articulação intersetorial, para convencer a população de que "basta apenas que uma vez por semana você tome 10 minutos do seu tempo para realizar em sua casa uma vistoria

e eliminar os criadouros do mosquito". O segundo lema é: "juntos somos mais", convocando as pessoas a "cuidarem de sua saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vivem".

A formação destas redes territoriais locais também se deu a partir de cursos de capacitação ministrados para agentes de endemias, zoonoses e comunitários de saúde. Esta capacitação operacionalizou a territorialização dos Agentes de Controle de Zoonoses e estabeleceu nos territórios das Unidades Básicas de Saúde e de Saúde da Família a instituição de uma equipe que está liderando a vigilância e o Controle da Dengue, Chikungunya e Zica. A equipe é composta por Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Controle de Zoonoses e Agentes de Saúde Escolar, liderados pela enfermeira coordenadora da unidade e realiza uma ação de educação e mobilização social contra o *Aedes aegypti*.

Como coroamento do curso de capacitação para agentes de Saúde: vigilância e controle da Dengue, Chikungunya e Zica a partir de mobilização comunitária e articulação intersetorial no território da atenção básica, foi realizado no dia 09 de dezembro de 2015, em Uberlândia (MG), o Seminário **“REDES TERRITORIAIS LOCAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O CONTROLE DA DENGUE”**.

Vale ressaltar que a formação de redes territoriais locais aqui descrita tem como foco a dengue, mas também pode ser utilizada como política pública de combate a outras doenças.

Hygeia é um espaço aberto para essa discussão.

Os editores desejam a todos um feliz natal!

Viva a Geografia Médica e da Saúde.

Dezembro de 2015

Flávia de Oliveira Santos
Editora